

FESTAS EM HONRA DE BEATA RITA AMADA DE JESUS



O Instituto Jesus Maria José celebrou em Ovar, em 24 de setembro, dia da Memória Litúrgica da sua fundadora, Beata Rita Amada de Jesus, e no dia 30 de setembro, em Viseu, os **138 anos da fundação do Instituto** e as Bodas de Ouro da Irmã Sidália Aparecida do Nascimento, natural do Brasil, sob a presidência do Sr. Bispo de Viseu, D. António Luciano Costa, do pároco local, P.e José Pedro, e com a presença das autoridades locais.



Após a Missa, solenemente participada, teve lugar, pela primeira vez naquela comunidade citadina, pertencente à Paróquia de Ranhados, uma procissão com a imagem e relíquias da Beata Rita, seguindo-se na ampla cave da Igreja um almoço aberto a todos os paroquianos.

NOVENA PARA A CANONIZAÇÃO DE BEATA RITA AMADA DE JESUS

Senhor, que revestistes Rita Amada de Jesus com a beleza da santidade, concedei-nos, por sua intercessão, percorrer o caminho da mesma santidade quotidiana, e fazer com que a sintamos aberta e acessível a nós! Que o seu exemplo nos infunda coragem e esperança, conforte o nosso coração e o abra aos pobres e aos que sofrem. Por sua intercessão pedimos que nos concedais a Graça... se for da Vossa Santíssima vontade.

Senhor Jesus Cristo, que escolheste Rita Amada de Jesus para ser Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia, concedei-nos a sua canonização, e a nós a força necessária para imitarmos as suas virtudes. Vós que viveis e reinais com o Pai na Unidade do Espírito Santo. Amém.



INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ
Rua São José, 501 – Santo Amaro 04739-001 - SÃO PAULO - SP - Tel: 11-5696-0300
E-mail: canonizacaojmj@institutojmj.org.br | Site: www.institutojmj.org.br

ECOS DA CANONIZAÇÃO



BOLETIM N.º 7 | DEZEMBRO 2018

Amigos, vivamos a simplicidade de Nazaré



Presépio da Igreja Matriz de Ovar



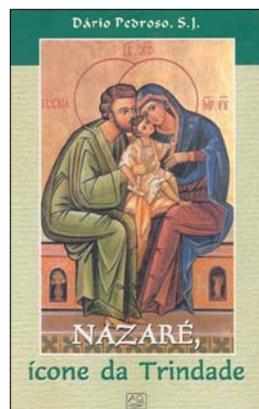
Feliz Natal

e que em 2019 possamos semear a esperança de uma vida mais fraterna e de um tempo em que a Justiça e a Paz se abraçarão.

Beata Rita no espírito de Nazaré

Beata Rita viveu o espírito da Família de Nazaré. Deixou esse espírito para a sua Filhas Espirituais. Mas todos podemos viver o espírito da Sagrada Família, imitando suas virtudes. Nas notas biográficas deixadas pelas irmãs que conviveram com a Madre Fundadora, lemos o seguinte: **“A casa de Nazaré e o presépio de Belém eram pobres, e as filhas de Jesus Maria José devem parecer-se com seus pais, desde o seu nascimento na Religião”** (Aut 128).

A partir do momento em que uma pessoa se sente interpelada por Deus a consagrar-lhe sua Vida na Vocação Religiosa ou num projeto de construção de Família precisa de descobrir a virtude da pobreza como virtude fundamental do seu caminhar na relação humana e Divina.



Como diz Dário Pedroso no seu livro “Nazaré, ícone da Trindade”, precisamos de olhar a Sagrada Família, ir a Nazaré para contemplar o que é a comunhão familiar, a unidade e o amor de uma família, a oração e a presença do divino nas relações familiares. A Sagrada Família de Nazaré é um quadro vivo da comunhão e da vida trinitária, é um ícone da Trindade. Nela encontramos, de um modo humano e mais próximo de

nós e das nossas vidas e experiências, a encarnação do Amor Trinitário. Em Jesus Maria José encontramos ensinamentos para cada um de nós, para cada família humana, para cada “igreja doméstica” para cada paróquia e para cada diocese que têm vocação para ser e viver em família, para cada comunidade religiosa, para cada grupo de consagrados, para cada movimento Apostólico ou grupo de oração e reflexão. **A Beata Rita contemplou a vida e as virtudes de cada um dos membros da família de Nazaré, Jesus Maria José, cada um no seu agir particular e os três em relação humana e com o Divino. Por isso, Rita compreendeu que cada um deles era pobre, e que suas filhas devem parecer-se com eles desde o seu nascimento na Comunidade Religiosa.** Porém todos encontramos na Família de Nazaré um modelo de vida, de amor, de diálogo, de intimidade, de amizade, de oração, de serviço, de entrega generosa, de amizade sincera, de trabalho, de silêncio contemplativo, só possíveis mediante uma atitude de humildade e pobreza interior, que nada tem a ver com a miséria humana



em que a humanidade pode cair e efetivamente cai, precisamente por falta desta virtude de pobreza tão proclamada por Madre Rita.

Estamos a chegar ao Natal, tempo em que as pessoas estão mais sensíveis e abertas à partilha de bens para ajudar os que mais necessitam ou caíram na miséria. O Nascimento de Jesus é um apelo à Humanidade a viver a humildade e a pobreza. Jesus Cristo, Rei e Senhor da Humanidade, nasce num abrigo de animais para nos questionar sobre as riquezas materiais, muitas vezes conseguidas à custa da corrupção e da exploração dos semelhantes, e que nada tem a ver com a alegria, a paz e a musicalidade do presépio de Belém, bem como a experiência de comunhão na família.

A pobreza é uma atitude fundamental no seguimento de Jesus Cristo. **Madre Rita despojou-se dos bens familiares, que lhe pertenciam, das heranças prometidas e dos seus projetos pessoais para estar disponível e poder servir e ajudar as crianças e as pessoas necessitadas de reconstrução pessoal e familiar, e de assumir a Vida de relação com Deus como via de Salvação neste mundo para a eternidade.** Em Nazaré, Madre Rita descobriu uma escola de Amor, onde mostrou a universalidade do seu Amor às crianças e aos adultos necessitados de ajuda, educação e conversão. Por isso, ela continua viva hoje em muitos países, como em Moçambique, evangelizando, apelando à conversão, para que a família se construa segundo o modelo da Família de Nazaré e seja célula viva reconstrutora da sociedade.

A pobreza ensinada por Jesus Cristo é uma pobreza em sentido teológico, e apanha o homem todo em todas as suas dimensões: corporal, emocional, racional, psicológica. As virtudes da Sagrada Família são para todos nós. Alindam, elevam a Vida humana, trazem-lhe muita leveza. Nazaré é a Escola onde aprendemos a superar as reações da nossa Natureza ferida: egoísmo, autoritarismo, comodismo, orgulho, preguiça, exploração e todas as formas de domínio.

Beata Rita Amada de Jesus viu na Sagrada Família uma escola inesgotável de ensinamentos. Uma escola dirigida a todas as dimensões da vida e relação humana, o acolhimento da vontade de Deus, a humildade, a confiança, o acolhimento e a fé.

